

Tecnologia e Dignidade Humana

Mostra Local de: Curitiba

Categoria do projeto: I – Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: cineivatono@gmail.com

Cidade: Curitiba, Cascavel, Guarapuava, Francisco Beltrão, Londrina, Maringá, Ponta Grossa

Contato: cineivatono@gmail.com

Autor (es): Cineiva Campoli Paulino Tono

Equipe:

Cineiva Campoli Paulino Tono - Mestre em Educação e Doutoranda em Tecnologia

Andreia de Jesus - Mestre em Informática

Sonia Haracemiv - Doutora em Educação

Maria do carmo Duarte Freiras - Doutora em Engenharia de Produção

Domingos Leite Lima Filho - Doutor em Educação

Parceria:

Secretaria de Estado da Educação do Paraná

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná

Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná

Universidade Federal do Paraná

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Faculdades Integradas do Brasil

Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional do Paraná

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 2 - Educação básica de qualidade para todos, ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

RESUMO

O projeto atualmente intitulado 'tecnologia e dignidade humana' (2ª fase- 2012), resultante da ampliação do projeto 'informática para o desenvolvimento humano' (1ª fase - 2011) é um dos 4 projetos que compõe o Projeto guarda-chuva 'UFPR Unindo Talentos' em resposta ao edital nº CAPES/DEB N°033/2010 – Programa de apoio a Projetos Extracurriculares: Investindo em novos talentos da rede de educação pública para inclusão social e desenvolvimento da cultura científica. Este projeto possui a característica multidisciplinar com a participação de profissionais de várias áreas de atuação produzindo materiais informacionais, participando de discussões e assumindo a função de disseminadores dos elementos inerentes à tecnologia e dignidade humana, como, efeitos na saúde física e mental, na cognição e na segurança humana, bem como a tecnologia sendo utilizada como mecanismo de libertação.

Palavras-chave: Tecnolofia, Saúde, Educação, Segurança, Direitos Humanos

INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos teve como antecedente histórico em 1892 a 1909 a Secretaria dos Negócios do Interior, Justiça e Instrução Pública, época da proclamação da República quando foi criado o Código Penal da República.



Em 2012 a SEJU PR tem a atribuição de definir diretrizes para a política governamental do Paraná focada no respeito à dignidade humana, bem como a coordenação de sua execução e a Proteção as vítimas e testemunhas e de crianças e adolescente ameaçados de morte-Implantação da Defensoria Pública do Estado do PR-Defesa dos Direitos da Cidadania e da Pessoa com Deficiência. Bem como a Defesa dos Direitos da Mulher, da Pessoa Idosa e das Minorias; a Educação e qualificação profissional daqueles que se encontram sob custódia do Estado-Reinserção Social dos egressos do Sistema Penal. No contexto do projeto Tecnologia e Dignidade Humana a SEJU/PR é grupo associado da UFPR Unindo Talentos às vistas da Educação em Direitos Humanos e Cultura da Paz.

1. JUSTIFICATIVA

Uma das principais preocupações dos educadores na atualidade diz respeito ao usuário das tecnologias de informação e comunicação, principalmente em se tratando de crianças e adolescentes, que desconhece ou ignora os quesitos para o uso responsável do computador e da internet. E o uso não responsável dessas tecnologias se dá quando não há limites, regras e padrões de uso amparado nos fundamentos da ergonomia física, cognitiva e organizacional. Podendo produzir efeitos maléficos no processo de aprendizagem, nas relações sociais e até na segurança e na saúde física e mental do usuário em condições de vulnerabilidade ao utilizar tais recursos sem critérios em tempo, em seletividade de conteúdo e em método rigoroso de aplicação. O uso crescente de tecnologias de informação e comunicação pela sociedade, prioritariamente o computador conectado a web, desafia a educação em buscar meios de torná-lo significativo para contribuir com o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. Acredita-se que a prática do usuário de tecnologias quando estabelecida com critérios rigorosos de qualidade de conteúdo e de seletividade em tempo e forma de uso agrega subsídios para sua emancipação, se balizada na utilização de domínio estratégico e inteligente ao operar 'sobre' as tecnologias, superando a passividade acrítica e a apropriação meramente operacional. Por isso, é emergente promover produções e discussões nas variadas esferas da sociedade quanto ao uso responsável e consciente das tecnologias, em relação aos aspectos apresentados, como tratativas num tom de redução de danos às conseqüências do uso inadequado por crianças e adolescentes.

2. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste projeto é desenvolver ações e movimentos de mobilização integrada para formação/qualificação e para produção de material informacional acerca do uso responsável de tecnologia de informação e comunicação à luz da educação em direitos humanos e da cultura da paz.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar os efeitos na saúde física, relacionados ao uso da tecnologia digital, em especial a tecnologia informática, numa abordagem da ergonomia física, dos sistemas estruturais que pressupõem a interação homem-computador, em termos de anatomia humana muscular e esquelética e ocular, e apresentar os métodos para prevenção das patologias desenvolvidas a partir do uso inadequado ergonomicamente desta tecnologia. Analisar os processos psico-educacionais mediados pela tecnologia informática relacionados à percepção, à memória, à concentração, ao desenvolvimento escolar e ao domínio cognitivo digital a partir do uso desta tecnologia. Abordar os impactos nos processos mentais na ordem da psicologia e da psiquiatria decorrentes do uso da tecnologia informática a partir do trabalho desenvolvido no Núcleo de dependência de internet do Hospital de Clínicas de São Paulo. Examinar as produções científicas que discutam o uso das TICs e o seu impacto nas relações sociais, apresentando dados e informações a partir do Disque Denúncia de Crimes Cibernéticos no Brasil, que representem quantitativamente e qualitativamente atos de crimes cibernéticos como plágio, estelionato, pedofilia e pornografia infanto-juvenil, entre outros, cuja ferramenta de intermediação seja a tecnologia informática, especificamente, a internet.

4. METODOLOGIA

Na primeira abordagem, específica à 1ª fase do Projeto UFPR Unindo Talentos no ano de 2011, o Subprojeto Informática para o Desenvolvimento Humano, os conteúdos estudados, as atividades realizadas e os materiais informacionais produzidos estavam relacionados às implicações humanas decorrentes do uso da informática (computador e internet), quanto à saúde física, aos aspectos psicológicos e às questões de segurança do usuário destas tecnologias. Tal abordagem teve como inspiração, o Projeto Informática Cidadã das Faculdades Integradas do Brasil – UNIBRASIL, e o trabalho integrado ao Núcleo Regional de Educação da Área Metropolitana Norte de Curitiba, à Secretaria Municipal de Educação de Curitiba e à Escola de Educação em Direitos Humanos da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Paraná. O subprojeto em 2011 foi organizado em 3 atividades, descritas abaixo, com duas vertentes em comum, a temática relacionada à tecnologia na educação e o público alvo professores da rede pública estadual de ensino do Paraná.

- 1) Criação de imagens e elaboração de materiais didáticos na área de ergonomia física, de aprendizagem e aspectos psicossociais e de segurança, relacionados ao uso do computador e internet.
- 2) Promoção do curso 'informática para o desenvolvimento humano', destinado a 16 professores e pedagogos atuantes no sistema penal do Paraná no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - CEEBJA Mario Faraco que atende o processo de escolarização de apenados das 11 unidades penais do Complexo Penal de Curitiba e Região Metropolitana, com o objetivo de trabalhar conteúdos inerentes à formação humana na perspectiva dos direitos humanos e da cultura da paz, com aporte das tecnologias de informação e comunicação. Foi um curso semipresencial de 40 horas com certificado da UFPR, sendo 30 horas presenciais e 10 horas a distância utilizando-se da plataforma Moodle da UFPR. Vale ressaltar que a ação de formação e de produção desenvolvida no curso informática para o desenvolvimento humano foi apresentada no I Seminário Estadual do Sistema Prisional do Paraná realizado em dezembro de 2011 com a participação de profissionais atuantes nas 24 unidades penais do Paraná, entre eles, professores na educação de jovens e adultos, responsáveis pelo processo de escolarização dos presos nestas unidades. Na ocasião foi feito o convite aos profissionais presentes para a participação no projeto de produção de material didático com ênfase em direitos humanos e cultura da paz para o ano de 2012, como extensão do Projeto UFPR Unindo Talentos. Na ocasião, um total de 57 profissionais aceitou o desafio de produzir material didático a ser utilizado no processo de escolarização do sistema penal. E é a partir desta proposição que se planejou as ações de formação e produção com aporte de tecnologias de informação e comunicação na especificidade da Educação a Distância, para a 2ª fase do Projeto a partir do Subprojeto Tecnologia e Dignidade Humana com foco no sistema penal tendo a educação em direitos humanos e cultura da paz como eixo norteador.
- 3) Elaboração de um livro (encontra-se no prelo) intitulado 'Informática para o Desenvolvimento Humano', com conteúdo interdisciplinar a partir da produção conjunta de professores da educação básica e do ensino superior. Foram 10 capítulos escritos por 36 autores, sendo 26 professores da rede da educação básica, incluindo 2 professoras aposentadas desta rede e 10 de IES como UFPR, PUC/RJ, UNIRIO e UEP.

Eis os títulos dos 10 capítulos do Livro Informática para o Desenvolvimento Humano:

Capítulo 1)

Tecnologias e práticas pedagógicas: uma experiência de formação docente do Laboratório de Mídias na Educação do DECIGI/UFPR;

Capítulo 2) Informática Cidadã;

- Capítulo 3) Gestão da Tecnologia na Educação Especial e Inclusiva;
- Capítulo 4) Tecnologia e os atores no processo de transição dos alunos do 5º para o 6º ano do ensino fundamental;
- Capítulo 5) Letramento Multimidiático e a Escola;
- Capítulo 6) Uma experiência na educação básica com auxílio das novas tecnologias;
- Capítulo 7) Papel do Pedagogo e as tecnologias;
- Capítulo 8) Formação inicial no contexto do Curso de Pedagogia EaD: aprendizagem e interação humana na ótica dos protagonistas;
- Capítulo 9) Formação continuada no contexto de Extensão Universitária: aprendendo à distância a prática pedagógica da EJA;
- Capítulo 10) Formação do Educador no contexto do Campo: aprendizagem e democratização do conhecimento na área de produção de alimentos

Na segunda abordagem, específica à 2ª fase do Projeto UFPR Unindo Talentos no ano de 2012, amplia-se conceitualmente e regionalmente o Subprojeto Informática para o Desenvolvimento Humano, modificando inclusive a sua identificação para Subprojeto 'Tecnologia e Dignidade Humana'. Tem-se como referência para o desenvolvimento desta 2ª fase do subprojeto, uma pesquisa da temática 'violência', realizada com 6.142 reclusos de 14 unidades do Sistema Penal do Paraná, em que se evidenciou a necessidade de se trabalhar conteúdos emergentes e transversais, tais como: direitos humanos, valores humanos, cultura da paz, formação humana integral, entre outros, e enaltece-se e enfatiza-se que, o papel dos profissionais atuantes nas diversas esferas da educação, família e justiça, é fundamental. Agrega-se a esta 2ª fase do Projeto o Grupo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Educação e Tecnologia (GETET) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) em que se mantém a perspectiva de utilização da informática para o desenvolvimento humano, considerando a informática como 'recurso' a ser aplicado pelos participantes para a produção dos materiais didáticos, bem como, foco de reflexão num contexto amplo de apropriação social para a formação humana integral dos alunos da educação básica, reclusos no Sistema Penal do Paraná e, mantém-se também, a proposta para desenvolvimento de 3 atividades: 1) Realização de um Curso de caráter semipresencial intitulado Educação em Direitos Humanos e Cultura da Paz direcionado a mais de 300 servidores públicos que atuam no sistema penal e na educação básica do Paraná que possuem interesse em estudar, discutir e disseminar a temática "Educação em Direitos Humanos e a Cultura da Paz" em suas instâncias de atuação. Com isso, buscou-se estimular a composição de Comitês de Educação em Direitos Humanos e Cultura da Paz de caráter interdisciplinar, como recomenda o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEDH 2010 e o Plano Diretor da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Paraná, segundo os eixos "Formação do Servidor do Sistema Penal" e "Gestão do Conhecimento", do Programa de Educação em Direitos Humanos, um dos 17 que compõe o supramencionado Plano Diretor. Neste interim, a Gestão do Conhecimento pressupõe a criação de comunidades de práticas e de aprendizagem e a valorização da memória organizacional com aporte das tecnologias de informação e comunicação. Utilizando-se, para tanto, o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da Escola de Governo do Paraná, na especificidade do Moodle, como subsídio para as atividades à distância. O Curso com 40 horas, 20 horas presenciais em encontros mensais nas cidades de Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Francisco Beltrão, Guarapuava e Ponta Grossa e 20 horas a distância no Moodle, está sendo realizado desde o mês de julho de 2012, com previsão de término no mês de dezembro de 2012. No Moodle são disponibilizados textos para leitura, fóruns para debate coletivo e as wikis (ferramenta para escrita colaborativa) que estão organizadas por grupos temáticos vinculados aos eixos prescritos no PNEDH. Foi disponibilizado também um tutorial para uso do ambiente Moodle criado especialmente para o Curso de Educação em Direitos Humanos e Cultura da Paz, disponível em <http://www.esedh.pr.gov.br/>

Os critérios de avaliação dos cursistas são multifacetados, considerando a participação nos encontros presenciais, no ambiente Moodle por meio do fórum de apresentação, dos fóruns de

debates em termos qualitativos, na composição das wikis e na contribuição para elaboração de materiais informacionais, incluindo o caderno temático que contemplem a temática educação em direitos humanos e cultura da paz e também a participação nos Comitês Locais de Educação em Direitos Humanos e Cultura da Paz. Vale ressaltar que a promoção deste Curso é extensão do processo de formação restritiva aos professores responsáveis pelo processo de escolarização dos presos no sistema penal de Curitiba e região metropolitana no ano de 2011, por meio do Subprojeto Informática para o Desenvolvimento Humano, descrito anteriormente. 2) Pesquisa e produção de material informacional de caráter (inter)disciplinar e multimidiático (impressos, audiovisuais e web) que possua correlação com elementos pertinentes à educação em direitos humanos e à cultura da paz. Esta ação está em pleno desenvolvimento a partir do Curso de Educação em Direitos Humanos e Cultura da Paz. 3) Produção de um Caderno Temático de Educação em Direitos Humanos e Cultura da Paz capitulado a partir das contribuições dos participantes do Curso correspondente no ambiente Moodle nos 4 fóruns temáticos: 1) Gestão Penitenciária, Tratamento Penal e EDH; 2) Educação Básica e EDH; 3) Família e EDH; 4) Tecnologias de informação e comunicação e EDH.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Em todas as fases do desenvolvimento do Projeto, tanto no ano de 2011 e 2012 foi utilizada a estratégia de lista de frequência que temos todas arquivadas para consulta.

6. VOLUNTÁRIOS

Na 1ª fase do projeto em 2011 houveram 83 profissionais e alunos voluntários e já na 2ª fase do projeto em 2012, são mais de 300 profissionais e alunos participantes.

7. CRONOGRAMA

2011

Período de março a dezembro de 2011:

- Formação básica para uso do Moodle da UFPR nas dependências do DECIGI.
- Reunião para produção do material em 06 sábados no período matutino (9:00 às 12:00 horas) na UniBrasil = 18 horas
- Orientação técnica e especializada do DECIGI para utilização do Moodle
- Comunicação via fórum no Moodle da UFPR e compartilhamento de documentos na biblioteca = 12 horas
- Escrita colaborativa na wiki = 16 horas
- Trabalho de diagramação do material
- Revisão gramatical do material em versão final

2012

Período de Março/Dezembro

- Um encontro presencial para planejamento do trabalho e formação básica para uso do Moodle da UFPR nas dependências do DECIGI.
- Reunião para produção do material multimidiático em 08 sextas-feiras no período vespertino (14:00 às 17:00 horas) na ESEDH ou CEEBJA = 24 horas
- Orientação técnica e especializada do conteúdo a compor o material didático
- Comunicação via fórum no Moodle da UFPR e compartilhamento de documentos na biblioteca = 8 horas
- Escrita colaborativa na wiki = 16 horas
- Trabalho de diagramação do material
- Criação do sítio eletrônico do projeto
- Revisão gramatical do material em versão final
- Formação básica para uso do Moodle da UFPR nas dependências do DECIGI.

- 4 Reuniões para produção do material em sextas-feiras (14:00 às 17:00 horas) na ESEDH = 12 horas
- Orientação técnica e especializada do DECIGI para utilização do Moodle
- Comunicação via fórum no Moodle da UFPR e compartilhamento de documentos na biblioteca = 12 horas
- Escrita colaborativa na wiki = 16 horas x
- Trabalho de diagramação do material
- Revisão gramatical do material em versão final
- 5 Palestras nos 5 CEEBJAs do Sistema Penal do PR
- Moderação de fórum específico para discussão da temática em questão no site da ESEDH
- Formulação coletiva a várias mãos na wiki de propostas de ações para desenvolvimento da cultura da paz no Sistema Penal através da escolarização
- Visitas técnicas no Núcleo de internet addiction na USP
- Produção de folder para divulgação dos eventos formativos

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Almejava-se obter resultados tangíveis com a produção de materiais didáticos apresentando os impactos humanos de uso da informática, com a publicação de artigos científicos e a efetiva promoção de cursos de formação correspondentes às temáticas abordadas nos Subprojetos, bem como a constituição dos Comitês locais de Educação em Direitos Humanos e Cultura da Paz, e tais resultados foram obtidos por meio das ações desenvolvidas. Na 1ª fase do Projeto foram publicados 5 artigos vinculados a temática informática para o desenvolvimento no Grupo temático de número 7 e 8 (GT 07 e GT 08) do IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade da UTFPR (ISSN: 1808-8716) em novembro de 2011, segundo as temáticas:

- Analfabetismo Tecnológico e Formação de professores.
- Portal Interativo de Conhecimento em Ergonomia Física para o uso do Computador.
- Tecnologia na sociedade: estudo da concepção de adolescentes sobre o uso da internet.
- Sistema de Informação para Manutenção da Postura Sentada Frente ao Computador.
- Cibercrimes.

E, na 2ª fase do Projeto, mantém-se a prerrogativa de resultados inerentes à objetividade e subjetividade dos implementos projetados, quanto a produção concreta de materiais informacionais, o desenvolvimento de comunidades de prática com os Comitês de EDH e o efetivo desenvolvimento da cultura de direitos humanos e da paz em todos os espaços, incluindo os públicos. Como exemplo da notícia publicada em www.redesuldenoticias.com.br/noticia.aspx?id=44985.

Resultados estes devotados e almejados na carta de intenções mundialmente estabelecida com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, no PNDH e no PNEDH da federação brasileira, e, no Plano Diretor da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania Direitos Humanos do Paraná, no âmbito paranaense. O projeto teve a sua culminância no I Seminário Nacional de Tecnologia e Dignidade Humana promovido de 06 a 08 de novembro de 2012 na UTFPR. Site do evento: www.tecnologiaedignidadehumana.pro.br

9. ORÇAMENTO

1ª Fase do projeto: TOTAL GERAL R\$ 45.000,00

2ª Fase do Projeto: TOTAL GERAL R\$ 60.000,00

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto UFPR Unindo Talentos desenvolvido na Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania Direitos Humanos, como projeto de extensão de uma instituição pública que valoriza a produção legitimada cientificamente, vislumbra um marco inovador de estudo, formação e de



produção na área de educação em direitos humanos e cultura da paz por meio da proximidade do poder executivo, representado pelas secretarias de estado participantes. Conota-se a plausível possibilidade de continuidade das ações desenvolvidas no Projeto UFPR Unindo Talentos na especificidade dos Subprojetos apresentados, considerando evidentemente a formalização dos Comitês de Educação em Direitos Humanos e Cultura da Paz e da produção de materiais informacionais atrelados à temática correspondente.

REFERÊNCIAS

Na 2ª fase do Projeto, ao promover o Curso de EDH e Cultura da Paz são trabalhados materiais bibliográficos para aprofundamento teórico e legal como: A Declaração dos Direitos Humanos, os Planos Nacionais de Direitos Humanos e de Educação em Direitos Humanos, textos de caráter científico vinculado ao tema como:

- Educação em direitos humanos: de que se trata? De Maria Victoria Benevides.
- O Projeto Político Pedagógico da Escola na perspectiva de uma educação para a cidadania de Moacir Gadotti.
- Educação em Direitos Humanos: para uma cultura da paz de Clovis Gorczewski e Gionara Tauchen.
- Importância e necessidade de uma gestão educacional promotora de uma cultura em direitos humanos de Eldon Muhl e Elisa Mainardi.

Também são trabalhados os programas audiovisuais da Série 'EJA e Espaço Prisional' do Salto para o Futuro do Ministério da Educação, no formato dvd nas escolas públicas estaduais e CEEBJAs e é recomendada a leitura da sinopse desta série que encontra-se disponível em: <http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/104901Educacaoprisional2.pdf>

Sugere-se também o filme 'A corrente do bem'; título original: Pay It Forward Gênero: Drama. Direção: Mimi Leder. Elenco: Kevin Spacey, Helen Hunt, Haley Joel Osment. Tempo: 123 min, disponível em locadoras. E ainda, recomenda-se a leitura de materiais bibliográficos sobre EDH e Cultura da Paz, incluídos na Biblioteca do Curso.